

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES (ANTI) ANGIOGÊNICA E (ANTI) MUTAGÊNICA DO LÁTEX EXTRAÍDO DA *Synadenium Umbellatum* (COLA-NOTA) NA MEMBRANA CÓRIO-ALANTÓIDE (MCA) DE OVOS EMBRIONADOS DE GALINHA *Galilus domesticus*

Rodrigo Fortunato Resende Canhête (acadêmico), Paulo Roberto de Melo-Reis (orientador)
Curso de Biomedicina – Universidade Católica de Goiás
Contato: rodrigo_rsnd@hotmail.com

A utilização popular do látex de *Synadenium umbellatum* (“Cola-nota”), pertencente à família das Euforbiáceas, vem sofrendo grande aumento, sendo indicado tanto na prevenção quanto na terapia de combate a neoplasias malignas. Porém tal uso pode comprometer gravemente a saúde do organismo, já que nem todos os compostos naturais possuem propriedades terapêuticas. A angiogênese é definida como a formação de novos vasos sanguíneos por um processo de germinação de brotos endoteliais a partir de vasos capilares preexistentes. Assim, o objetivo desse trabalho é o de avaliar a atividade angiogênica da solução aquosa do látex extraído da *Synadenium umbellatum* pelo teste na membrana cório-alantóide de ovos embrionados de galinha. Foram usados neste estudo, 30 ovos, onde aplicamos dexametasona como substância inibidora, água destilada como controle negativo e a solução aquosa do látex de *Synadenium umbellatum* como controle positivo (título 100), veiculadas por discos de papel de filtro previamente cortadas e esterilizadas. Após o período de incubação, a MCA foi retirada, afixada em solução de formol, e fotografada, para que sua imagem fossem analisadas e quantificadas, em software apropriado, a neoformação vascular. Observamos que a solução do látex de *Synadenium umbellatum* induziu significativamente ($P < 0,01$) a vascularização da MCA em relação ao grupo controle negativo. Foi constatado que a dexametasona inibiu significativamente a vascularização da MCA ($P < 0,01$) em relação ao grupo controle negativo (H_2O). Dessa maneira, pôde-se concluir que a solução aquosa do látex da *Synadenium umbellatum* foi capaz de promover a angiogênese na MCA. A dexametasona inibiu a ação da angiogênese em relação ao controle negativo. Os resultados obtidos do presente trabalho mostraram que esta substância usada popularmente para a cicatrização de feridas é pertinente, pois induz a revascularização do ferimento, promovendo a reparação tecidual.

Palavras-chaves: 1) *Synadenium umbellatum*, 2) látex, 3) angiogênese, 4) revascularização 5) reparação tecidual